

Análise da capacidade de pagamento e lucratividade da empresa Magazine Luiza S/A para o processo de tomada de decisão

Analysis of the payment capacity and profitability of the company Magazine Luiza S/A for the decision-making process

Diego Aparecido Ferrareto¹
Gabriele Pereira da Silva²
João Eduardo Moraes de Oliveira³
Walcir Gonçalves de Lima⁴
Cleide Henrique Avelino⁵
Fabiane Cristina Spironelli⁶

RESUMO

A Análise das Demonstrações Contábeis provê aos gestores o conhecimento econômico-financeiro necessário sobre a empresa, tendo grande relevância no processo de tomada de decisão. Este artigo busca evidenciar a importância da utilização desta ferramenta de gestão por meio dos indicadores de liquidez e rentabilidade, medindo a capacidade de pagamento e de lucratividade quando aplicados às Demonstrações Contábeis, cuja aplicação se dá em forma de cálculo e análise dos demonstrativos consolidados fornecidos pela empresa Magazine Luiza S/A, nos exercícios de 2018 e 2019, evidenciando a situação financeira dela nestes determinados períodos.

Palavras – chave: Análise das demonstrações, liquidez, rentabilidade, tomada de decisão.

ABSTRACT

The Accounting Statements Analysis provides to the managers the needed economic-financial knowledge about the company, having great relevance during the decision-making process. This article seeks to highlight the importance of using this management tool through liquidity and profitability indicators, measuring the payment capacity and profitability when applied in the Accounting Statements, which application occurs in forms of calculation and analysis of the consolidated statements provided by the company Magazine Luiza S/A in 2018 and 2019, showing its financial situation in these particular periods.

Keywords: Analysis of statements, liquidity, profitability, decision-making.

¹ Acadêmico do 8^o termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

² Acadêmica do 8^o termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

³ Acadêmico do 8^o termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁴ Contador, Mestrado em Contabilidade Avançada; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁵ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁶ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

Introdução

Este artigo retrata sobre a análise das demonstrações contábeis, os benefícios que os contadores têm, para administrar pequenas e grandes empresas, com base nas informações que essa análise oferece.

Será demonstrado como a análise da capacidade de pagamento e lucratividade auxiliam no processo de tomada de decisão da empresa Magazine Luiza S/A. Como essas análises são feitas, o impacto de conhecimento e da falta de conhecimento desses indicadores, para a saúde econômico-financeira da organização.

O objetivo do trabalho é apresentar por meio de pesquisas a importância da análise das demonstrações contábeis para as empresas, as informações que cada uma apresenta e como essas demonstrações podem indicar possíveis erros da administração, oferecendo uma base para solucionar o problema. Nesse trabalho serão apresentados os indicadores de liquidez, rentabilidade que fornecem informações referentes a capacidade de pagamento e lucratividade da organização.

No Estudo de Caso da Empresa Magazine Luiza S/A será evidenciado através da análise dos indicadores de liquidez e rentabilidade a capacidade de pagamento e lucratividade, assim como, um comparativo entre os períodos de 2018 e 2019. Tais informações serão retiradas das publicações feitas da própria empresa no site da Magazine Luiza S/A. Por fim evidenciar as vantagens que o processo de análise das demonstrações contábeis proporciona aos gestores para o entendimento da situação de liquidez e rentabilidade da empresa para tomada de decisão.

Contabilidade

A Contabilidade é uma ciência social que através da execução de serviços técnicos controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade (física ou jurídica) em seus aspectos qualitativos e quantitativos. Como também pode ser entendida como um sistema de informação e avaliação que registra os eventos que alteram o patrimônio de uma entidade, destinado a prover seus usuários com demonstrações contábeis e análises de natureza patrimonial, econômica e financeira, mantendo desta forma os usuários informados quanto à situação da entidade em seus períodos.

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas (MARION, 2018, p. 04).

Dessa forma, pode se dizer que a contabilidade é essencial para todas as empresas, em todos os processos realizados por elas, ressaltando que ela auxilia também em governos na arrecadação de recursos.

O principal objetivo da contabilidade é registrar, sistematizar e documentar os atos e fatos de natureza econômico-financeira que afetam uma organização, sendo ela pública ou privada.

Como finalidade da contabilidade destaca-se que, através de registros dos fatos de natureza econômico-financeira, são elaborados relatórios contábeis, denominados de Demonstrações Contábeis, que possibilitam coletar e analisar dados na gestão da empresa possibilitando tomar decisões para gerenciamento dos negócios.

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são relatórios que apresentam o fluxo contábil econômico e financeiro da empresa em um dado período. Trata-se de um recorte do desempenho da empresa, apresentado em números, juntamente com suas notas explicativas, trazendo um esclarecimento da situação patrimonial e do resultado do exercício.

A divulgação desses demonstrativos é obrigatória segundo a lei 6.404/76 para empresas de sociedade por ações, apresentadas ao público que tenham interesse, como os acionistas ou sócios.

As demonstrações contábeis têm como fim demonstrar a situação econômico-financeira aos seus administradores, que irão transformar essa análise em informações a serem apresentadas aos gestores e acionistas da empresa para determinar se a empresa vem sendo bem administrada.

[...] transformadas em informações que permitam concluir se a empresa merece ou não crédito, se vem sendo bem ou mal administrada, se tem ou não condições de pagar suas dívidas, se é ou não lucrativa, se vem evoluindo ou regredindo, se é eficiente ou ineficiente, se irá falir ou se continuará operando (MATARAZZO, 2010, p. 04).

Ressalta-se, então, que os relatórios contábeis baseados nas demonstrações contábeis, têm o objetivo de transparecer a real situação da empresa, para que seja avaliado qual a condição que a empresa se encontra e qual será o próximo passo a ser dado.

Índices de Liquidez

A análise dos indicadores de liquidez tem por finalidade avaliar o nível de solvência de uma empresa, ou seja, a capacidade que a empresa possui de honrar suas obrigações com credores.

Os Índices de Liquidez, salienta Almeida (2019, p. 125), *tem o objetivo de apurar a capacidade que a companhia possui de pagar suas dívidas. Esta análise é calculada com base nos dados obtidos através da comparação entre contas do ativo e passivo do balanço patrimonial.*

Portanto, esse índice é baseado na comparação entre o ativo circulante e as dívidas, buscando revelar a consistência financeira da organização. Para a análise desta capacidade financeira da empresa existem quatro índices que são comumente utilizados: Liquidez Imediata, Liquidez Seca, Liquidez Corrente e Liquidez Geral.

Índice de Liquidez Imediata: Apresenta o percentual que o ativo disponível consegue pagar das obrigações de curtíssimo prazo. Quanto maior for o índice, melhor.

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Índice de Liquidez Seca: Esse índice mede a liquidez da empresa sem a interferência do valor do estoque, no caso em que a empresa tenha uma baixa rotatividade do estoque, pode apresentar problemas na gestão na compra de materiais ou na fabricação de produtos para revenda e venda. Quanto maior o resultado, melhor para a empresa.

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{(\text{At. Circulante} - \text{Estoque})}{\text{Passivo Circulante}}$$

Índice de Liquidez Corrente: Demonstra o valor que a empresa possui em caixa, em bens e direitos realizáveis no curto prazo, confrontando com as obrigações do mesmo período de recebimento e pagamento. Esse índice pode ser alterado por conta do estoque. Quando maior o resultado do percentual, melhor.

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{At. Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Índice de Liquidez Geral: Com base nesse índice o gestor visualiza a capacidade que a empresa possui em cobrir as obrigações de longo prazo, considerando todos os recebíveis de curto e longo prazo que a empresa converterá em dinheiro, e se esse montante será suficiente para quitar as dívidas de curto e longo prazo. Quanto maior o índice, melhor.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{(\text{At. Circulante} + \text{At. Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo})}$$

Índices de Rentabilidade

Os Índices de Rentabilidade possuem como prioridade avaliar os resultados obtidos pela organização, apresentando a rentabilidade do capital investido até o momento analisado, assim como, seu grau de êxito econômico.

Conforme cita Iudícibus (2009, *apud* MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020, p.169),

Os índices de rentabilidade, com frequência, relacionam os resultados obtidos pela empresa com algum valor que expresse a dimensão relativa do mesmo, ou seja, valor de vendas, ativo total, patrimônio líquido ou ativo operacional.

De modo geral, esses índices são indicadores de desempenho da empresa, em que é possível medir quanto os investimentos realizados nessa organização geraram de retorno, ou seja, rentabilidade.

Dentre os índices de rentabilidade têm-se como principais: Margem Bruta, Margem Líquida, Rentabilidade ou Retorno do Ativo - ROA, Rentabilidade do

Patrimônio Líquido ou Retorno do Capital Próprio – RPL, Endividamento Geral e EBITDA.

Margem Bruta: Revela a eficiência do processo produtivo indicando como está a sua performance, assim, quanto maior sua porcentagem, melhor será a performance deste processo.

$$\text{Margem Bruta} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$$

Margem Líquida: É a porcentagem de lucro líquido da empresa em relação a sua receita total, quanto maior o resultado, melhor está sua lucratividade.

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$$

Rentabilidade ou Retorno do Ativo - ROA: Indicador que tem a finalidade de medir e acompanhar os investimentos realizados. Os resultados apurados a partir desse índice revelam a capacidade que a empresa tem de gerar retorno financeiro para cada real investido, através do capital próprio ou de terceiros.

$$\text{Rentabilidade do Ativo} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – RPL: É o índice calculado através da divisão dos resultados do lucro líquido pelo valor do patrimônio líquido, ou seja, utilizado para mensurar como está o retorno de capital investido pelos sócios da empresa.

$$\text{Rentabilidade do Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

EBITDA: É um indicador muito utilizado nas empresas de capital aberto, como uma forma de mensurar as atividades operacionais, informando o lucro antes

de descontar os juros e impostos, assim traz uma perspectiva da capacidade de geração de valor de uma empresa.

$$\text{EBITDA} = \frac{\text{Lucro Operacional Líquido}}{\text{Desp. Financeira} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}$$

Margem EBITDA: A Margem EBITDA busca analisar a eficiência operacional da organização, ou seja, ela indica a margem de lucro da empresa de modo que não é levado em consideração os custos como juros, impostos, depreciação e amortização, deste modo, quanto maior for o resultado do índice, melhor.

$$\text{Margem EBITDA} = \frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$$

Aplicabilidade dos Índices de Liquidez e Rentabilidade nas Demonstrações Contábeis e suas vantagens

A partir da necessidade de interpretação dos dados fornecidos através dos relatórios contábeis é que surgem os indicadores de liquidez e rentabilidade, onde são realizados sua aplicabilidade das fórmulas e interpretação dos resultados.

A técnica de análise dos índices de liquidez se baseia em relacionar contas ou grupos de contas entre si, assim esses indicadores informam a rapidez com que um ativo poderá ser convertido em dinheiro.

Para essa análise é preciso levar em consideração alguns aspectos em relação a seus recursos, onde a empresa precisa possuir uma base financeira sólida para honrar seus compromissos de curto prazo, necessitando disponibilizar suas finanças para depender cada vez menos do capital de terceiros.

Dessa forma, os resultados apresentados com base nos valores do Balanço Patrimonial – BP auxiliam os gestores a entender se a gestão a curto prazo está eficiente e suas disponibilidades conseguem cobrir as obrigações adquiridas durante determinado período.

Os indicadores de rentabilidade são aplicados a partir da mensuração das contas de resultado do período, encontradas nas Demonstrações do Resultado do Exercício – DRE e no BP, sobre os Índices de Rentabilidade diz Almeida (2019, p. 17) [...] *demonstram o retorno em termos do lucro auferido pela entidade em comparação com receitas, ativos, capitais próprios (patrimônio líquido) e outros parâmetros.*

Com isso, os Índices de Rentabilidade tornam indicadores mais confiáveis para o entendimento do comportamento da empresa ou se aquele montante investido atingiu uma rentabilidade satisfatória, podendo revelar também se a empresa foi eficiente na geração de lucros.

Poderíamos dizer que só teremos condições de conhecer a situação econômico-financeira de uma empresa por meio dos três pontos fundamentais de análise: Liquidez (Situação Financeira), Rentabilidade (Situação Econômica) e Endividamento (Estrutura de Capital) (MARION, 2018, p. 01).

Portanto, as vantagens em se utilizar de tais índices é que é possível visualizar se a empresa está conseguindo ter liquidez, quitando suas dívidas, e esteja gerando lucro, no caso, rentabilidade. E se caso os índices apresentem percentuais ruins, os gestores podem, com base nas análises, reverter a situação, evitando maiores danos à empresa.

Análise das Demonstrações Contábeis para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações

A Análise das Demonstrações Contábeis se faz importante dentro da organização no intuito de, através da leitura dos relatórios contábeis gerados, evidenciar a situação econômica e financeira em que ela se encontra, bem como, por meio das análises, apurar a evolução patrimonial dentre os períodos.

O objetivo da análise das demonstrações contábeis como instrumento de gerência consiste em proporcionar aos administradores da empresa uma melhor visão das tendências dos negócios, com a finalidade de assegurar que os recursos sejam obtidos e aplicados, efetiva e eficientemente, na realização das metas da organização (BRAGA, 1999, p.166).

Portanto, constata-se que a Análise das Demonstrações Contábeis atua como peça-chave no processo de tomada de decisão estratégica da empresa, para planejamento financeiro da organização.

Com as análises das evoluções da empresa é possível projetar situações que a empresa pode vivenciar num futuro próximo. As análises da situação financeira e econômica da empresa proporcionaram identificar os seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades e, ainda, a viabilidade dos retornos dos investimentos na empresa serem maiores.

Apesar de obrigatórias para algumas empresas, é importante elaborar as Demonstrações Contábeis para que se tornem uma espécie de "mapa" para os administradores, auxiliando nas tomadas de decisões quanto aos valores apurados, bem como, na vinda de novos investidores, por conta da situação financeira que a empresa se encontra.

Análise das Demonstrações Contábeis aplicada em empresas de grande porte

A Análise das Demonstrações Contábeis torna-se essencial pelo fato de ter que apresentar todos os seus dados ao público que pode vir a ter interesse em investimento nela, podendo também auxiliar na parte efetuação de planejamento ou previsão de faturamentos. Pode-se ainda destacar que esse tipo de empresa deve apresentar periodicamente suas Demonstrações Contábeis, acompanhadas na maioria das vezes de auditoria realizadas sobre todos os fatos contábeis apresentados.

A abertura do Capital por parte das empresas (Corporation-S.A.), possibilitando a participação de pequenos ou grandes investidores como acionistas, leva-os à escolha de empresas mais bem-sucedidas, tornando-se a Análise das Demonstrações Contábeis um instrumento de grande importância e utilidade para aquelas decisões (MARION, 2019, p. 06).

Percebe-se então a possibilidade e necessidade de utilizar-se da Análise das Demonstrações Contábeis dentro de empresas de Capital aberto, para apresentação delas aos seus investidores, de maneira que visualizem o desenvolvimento da organização em determinados períodos.

Análise das Demonstrações Contábeis como ferramenta de auxílio na gestão empresarial

Em uma companhia são várias as informações que um analista pode buscar, com o objetivo de realizar estudos e mensurar a situação econômica e financeira da sua instituição. Entre esses relatórios que fornecem dados podem ser citados o BP e a DRE.

Em todas as empresas de modo geral, essas informações detêm grande valor e necessitam ter atenção de seus gestores. Através delas podem ser calculados indicadores importantes como o de liquidez, rentabilidade, endividamento e lucratividade, com base nos resultados apurados.

A Análise das Demonstrações Contábeis assume importância fundamental no processo decisório, constituindo-se um relevante instrumento de avaliação de desempenho, oferecendo indicadores das perspectivas econômicas e financeira da empresa. Assim, ela pode ser decomposta em duas fases distintas: uma, de natureza retrospectiva, e outra, de natureza projetiva (LINZ; FRANCISCO FILHO, 2012, p.129).

Todos esses relatórios contábeis em conjunto com os índices analisados fornecem relevantes informações que espelham a realidade da empresa no período, assim como suas disponibilidades do período, recursos investidos, necessidade de capital de giro, recursos de terceiros, conseguindo obter todos os indicadores necessários para realizar uma gestão eficiente e projetar novos investimentos em um mercado competitivo, mantendo sua marca em evidência.

Como maneira de auxílio durante a gestão o método comparativo se faz de grande importância, possibilitando comparar tendências, métricas pré-estabelecidas e comportamentos regionais. Esses comparativos certamente trarão maior clareza para as tomadas de decisões, pois é possível isolar os pontos que não estão se desenvolvendo bem dos pontos que estão progredindo.

Importância do conhecimento da capacidade de pagamento e grau de lucratividade

A capacidade de pagamento trata-se de um conjunto de indicadores financeiros que possibilitam demonstrar aos gestores se a empresa conseguirá, ou não, honrar suas obrigações e dívidas, dentro de determinados períodos.

Os índices de liquidez apresentam a situação financeira de uma empresa frente aos compromissos financeiros assumidos, ou seja, demonstram sua capacidade de arcar com as dívidas assumidas, o que, em última instância, sinaliza a condição de sua própria continuidade. Para a referida análise, os seguintes índices são apresentados: i) liquidez corrente; ii) índice de liquidez seca; iii) liquidez imediata; e iv) liquidez geral (MARTINS, 2020, p. 109).

Dessa forma, através da apuração dos indicadores, é medida a situação financeira de liquidez da empresa, demonstrando assim sua capacidade de pagamento, que servirá de auxílio para tomada de decisão dos gestores.

Através da análise realizada sob os cálculos da capacidade de pagamento da empresa, possibilita-se auxiliar os gestores quanto ao planejamento para maior desenvolvimento financeiro da empresa, desde controle de gastos, até formas ou

tentativas para novos investimentos dentro da organização que poderão gerar boa rentabilidade.

Tratando-se dos Indicadores de Lucratividade, pode-se dizer que são ferramentas valiosas para a apuração do desempenho gerencial em relação à capacidade que determinada empresa possui de gerar lucros, sendo a lucratividade o principal estímulo do empreendedor para atrair novos investimentos e apresentar o valor de seu negócio, que são encontrados a partir de uma análise das DRE.

Conforme Martins (2020, p. 170)

[...] para que a empresa possa exercer suas atividades, ela necessita de investimentos em instalações, ferramentas, máquinas, estoque, etc. Ou seja, a rentabilidade do negócio é fortemente dependente do capital investido na atividade.

Efetuando os cálculos necessários, é possível examinar a margem bruta, margem líquida e margem operacional da companhia, onde cada um desses índices apresentam informações que proporcionarão dados relevantes à gestão sobre a relação dos lucros apontados com a receita líquida ao final da DRE e se os recursos investidos foram bem aplicados.

Essas ferramentas de auxílio por meio de cálculos proporcionam um olhar analítico com múltiplas variáveis para o quadro geral de diagnósticos financeiros da empresa, possibilitando elaboração de planejamentos financeiros futuros, ou então efetuar comparativos entre períodos.

Estudo de Caso na empresa Magazine Luiza S/A

Para realização do Artigo Científico foi utilizado como base os dados do BP e DRE consolidados dos anos de 2018 e 2019, que estão publicados no site da empresa Magazine Luiza S/A que é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código MGLU3, atuante no segmento de comércio varejista, de bens de consumo, predominantemente eletrodomésticos, moveis e eletrônicos, por meio de lojas físicas, virtuais e comércio eletrônico. A organização também oferece serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes, por meio de suas controladas em conjunto. Sua controlada é a LTD Administração e Participação S.A.

Tabela 1 - Apuração dos índices de liquidez em 2018 e 2019.

Índices de liquidez:	2019		2018	
	Liquidez Corrente	160,46%	1,60463	119,00%
Liquidez Seca	112,96%	1,12956	66,85%	0,66847
Liquidez Imediata	3,82%	0,03821	11,12%	0,11118
Liquidez Geral	119,31%	1,19309	109,88%	1,09876

Fonte: Estudo de Caso (2021).

Após a apuração dos índices de liquidez, pode-se chegar às seguintes constatações: Quanto à capacidade de pagamento da empresa, foi apurado que no período de 2018 em sua liquidez corrente, é possível liquidar todas suas obrigações de curto prazo restando ainda 19% em ativos circulantes. Já em sua liquidez seca, desconsiderando a conta de principal valor dentro de seu ativo, nesse caso o estoque de mercadorias, a empresa se encontra dependente da mesma para saldar suas obrigações de curto prazo. Em sua liquidez imediata, dependendo apenas de suas disponibilidades a empresa conseguiria liquidar somente 11% de suas obrigações de curto prazo, podendo então correr risco de não saldar as dívidas no prazo de vencimento, onde ocasionaria em multa e juros por atraso.

Por fim, em sua liquidez geral ao abranger seus ativos de curto e longo prazo, a empresa é capaz de liquidar suas obrigações de curto e longo prazo, restando ainda 9% para possível aplicação em outro setor da mesma.

Já no período de 2019 ocorreram mudanças significativas em sua capacidade de pagamento, podendo então ser citadas: em sua liquidez corrente, continua liquidando suas obrigações de curto prazo aumentando ainda mais o valor restante em seus recursos. Na liquidez seca, constata-se que a empresa não se encontra mais dependente de seu estoque, sendo assim, liquidando todas as suas obrigações de curto prazo, restando ainda 12% deste valor.

Em sua liquidez imediata, houve uma diminuição de suas disponibilidades, continuando assim, sujeita a ocorrência de atraso em liquidar suas obrigações de curto prazo. Por último, em sua liquidez geral houve apenas um aumento de 10% quanto ao valor restante após liquidação de suas obrigações de curto e longo prazo.

Tabelas 2 - Apuração dos índices de rentabilidade em 2018 e 2019.

Índices de Rentabilidade:	2019		2018	
	Margem Bruta	27,93%	0,2793	29,10%
Margem Líquida	4,64%	0,0464	3,83%	0,0383
Retorno do Ativo	4,66%	0,0466	6,79%	0,0679
Retorno do Patrimônio Líquido	12,19%	0,1219	25,94%	0,2594

Fonte: Estudo de Caso (2021).

Tabelas 3 - Apuração do índice EBITDA em 2018 e 2019.

EBITDA	2019	2018
Lucro Líquido	921.828	597.429
(+/-) Tributos sobre lucro	296.322	189.434
(+/-) Despesas financeiras	70.413	294.688
(+/-) Depreciação e amortização	486.975	163.690
EBITDA	1.775.538	1.245.241
Margem EBITDA	8,93%	7,99%

Fonte: Estudo de Caso (2021).

Na apuração dos indicadores de rentabilidade, foram constatados os respectivos resultados. Nos períodos de 2018/2019, em sua margem bruta, a empresa possuía 29,10% de lucro bruto sobre a receita líquida, variando em seu seguinte período para um resultado de 27,93%. Já em sua margem líquida se chegou ao resultado de 3,83% de lucro líquido sobre o valor de receita líquida, apurando o mesmo no exercício seguinte com o resultado de 4,64%.

Quanto ao indicador de ROA, foi constatado um retorno de 6,79% de lucro sobre seus ativos, resultando no período seguinte uma redução do mesmo, sendo então de 4,66%. No retorno sobre o PL, foi apurado uma queda de mais da metade do valor de retorno entre os períodos apresentados passando de 25,94% para 12,19%.

Ao apurar o indicador de endividamento geral, destacou-se entre os períodos uma redução do capital de terceiros, quanto aos recursos da empresa, passando de 73,82% para 61,78%. Ao fim, na apuração do EBITDA juntamente com sua margem, foi obtido um resultado positivo entre os períodos, estando então a empresa gerando caixa para superação de seus gastos e despesas, sendo estes resultados respectivamente 2018 – 7,99% e 2019 – 8,93%.

Com base na análise dos indicadores de liquidez e rentabilidade pode-se constatar que houve a confirmação do pressuposto teórico, pois com as informações obtidas pelos índices, é possível observar a capacidade de pagamento de curto e longo prazo, o retorno sobre o capital investido, lucro bruto e lucro líquido, a dependência da empresa para liquidar suas dívidas, grau de endividamento e o EBITDA.

Portanto, é possível afirmar que os indicadores de liquidez e rentabilidade são fundamentais para o processo de gestão da empresa.

Conclusão

Conclui-se que esse trabalho buscou demonstrar a importância que as informações fornecidas pela Análise das Demonstrações Contábeis e Análise dos Indicadores de Liquidez e Rentabilidade trazem para os gestores de uma empresa.

Pode-se verificar ao final do estudo que os objetivos estabelecidos foram alcançados, sendo possível realizar as apurações dos Índices de Liquidez e Rentabilidade da empresa Magazine Luiza S/A, assim como, analisar as variações ocorridas entre os períodos de 2018 e 2019, possibilitando um diagnóstico do desempenho da companhia, evidenciando as vantagens que os resultados proporcionam aos gestores.

Constata-se que os resultados encontrados após o estudo das Demonstrações Contábeis e dos Índices, que a empresa Magazine Luiza S/A apresenta uma pequena variação de um período para o outro, mas um índice positivo de solvência, sendo possível liquidar suas obrigações de curto e longo prazo. Na avaliação desses períodos, apresenta boa rentabilidade em suas margens bruta e líquida, constatando lucro sobre seu retorno dos ativos, assim como, na análise do EBITDA é possível observar que a partir do resultado positivo encontrado, a empresa possui eficiente geração de caixa operacional.

Por fim, entende-se que esses indicadores são fundamentais para o entendimento geral sobre a performance e rentabilidade da companhia, transformando-se em uma ferramenta útil para o controle gerencial, proporcionando dados que a partir de uma visão minuciosa das informações viabilizará melhor tomada de decisão acerca de sua situação patrimonial e financeira, além de um planejamento eficiente para evolução da empresa.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Marcelo C. **Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BRAGA, Hugo R. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

DEMONSTRAÇÕES Contábeis 31 de dezembro de 2019 e 2018. **Magazine Luiza**, 2020. Disponível em <<https://ri.magazineluiza.com.br/Download/ITR-DFP?=EDjH00Z4QwPGXaBjhVLPwh==>>. Acesso em 15 abr. 2021.

LINZ, Luiz dos S.; FRANCISCO FILHO, José. **Fundamentos e Análise das**

Demonstrações Contábeis: Uma abordagem interativa. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José C. **Contabilidade Básica.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

_____. **Análise das demonstrações contábeis.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto J.; DINIZ, Josedilton A. **Análise didática das demonstrações contábeis.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.